

031

**ESTUDO MORFOMÉTRICO DA REGENERAÇÃO DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR DE RATOS.** *Valerio Junior Dall Agnol, Tiago Pinto Carvalho, Anna Christina Medeiros Fossati (orient.)*  
(Departamento de Ciências Morfológicas, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

A manutenção do fluxo salivar em taxas normais é fundamental para a saúde. Há situações em que as glândulas salivares maiores por algum evento são agredidas levando a perda parcial ou total das mesmas. Nesses casos haverá um decréscimo do fluxo salivar acarretando enfermidades decorrentes disso. A proposição do estudo é avaliar por meio de técnicas histológicas e estereológicas a morfometria da regeneração glandular que se segue a uma perda parcial da estrutura e sua evolução, em períodos pré-estabelecidos. Utilizou-se 30 ratos Wistar machos com 30 e 60 dias, os quais foram submetidos à excisão do terço inferior do lobo esquerdo da glândula submandibular (GSM). Foram eutanaziados nos tempos de 2, 3, 7, 15 dias pós-cirúrgicos e as GSM removidas. Foram fixadas em Methacarn por 3 hs, incluídas em parafina e cortes de 5(m realizados. As lâminas foram coradas pela técnica de hematoxilina/eosina para avaliação morfológica em microscópio de luz. Na área regenerada estabeleceu-se a relação entre o parênquima e o estroma (P/E) presentes em cada grupo experimental. As imagens selecionadas foram capturadas por meio de um microscópio óptico (Olympus® AX 70, Japão) acoplado a um sistema de captação de imagens digital (Olympus® U-PMTVC, Japão), e analisadas com um software para análise de imagens digitalizadas (Image-Pro Plus 3.0.1, EUA), em aumento de 10x. Os resultados parciais mostram a relação média entre P/E em todos os tempos: aos 2 e 3 dias, observou-se a mesma relação, de 30% a 40% de parênquima, confirmando que nas etapas iniciais ocorre grande concentração de estroma na área regenerada. Não houve aumento significativo de novas estruturas, apenas um maior grau de diferenciação. Aos 7 dias de regeneração esta relação diminuiu, invertendo-se na regeneração aos 15 dias. Em cortes submetidos à evidenciação de um marcador de proliferação celular (PCNA), a contagem dos pontos positivos na áreas de regeneração foram superiores aqueles da glândula preservada, e ambos superiores aos pontos do lobo intacto. (PROBIC-UFRGS/IC).